

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

ATENÇÃO: Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, escreva o texto na **folha de texto definitivo da prova de redação em língua portuguesa**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. Na **folha de texto definitivo da prova de redação em língua portuguesa**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Identifique-se apenas nos locais apropriados, pois será atribuída nota zero ao texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora desses locais.

Trechos do romance **São Bernardo**

“As criaturas que me serviram durante anos eram bichos. Havia bichos domésticos, como o Padilha, bichos do mato, como Casimiro Lopes, e muitos bichos para o serviço do campo, bois mansos.”

“Amanheci um dia pensando em casar. Foi uma ideia que me veio sem que nenhum rabo de saia a provocasse. Não me ocupo com amores, devem ter notado, e sempre me pareceu que mulher é um bicho esquisito, difícil de governar.”

“Afastava-me, lento, ia ver o pequeno, que engatinhava pelos quartos, às quedas, abandonado. Acocorava-me e examinava-o. (...) Interrompia o exame, indeciso: não havia sinais meus; também não havia os de outro homem.”

“Quando os grilos cantam, sento-me aqui à mesa da sala de jantar, bebo café, acendo o cachimbo. Às vezes as ideias não vêm, ou vêm muito numerosas — e a folha permanece meio escrita, como estava na véspera.”

“E recomencei os meus passeios mecânicos pelo interior da casa. Às vezes empurrava a porta do escritório para dar uma ordem a seu Ribeiro. Parecia-me ver d. Glória malucando no pomar, com o romance. E os meus passos me levavam para os quartos, como se procurassem alguém.”

“A culpa foi minha, ou antes, a culpa foi desta vida agreste que me deu uma alma agreste.”

Graciliano Ramos. **São Bernardo**. 67.ª ed.
Rio de Janeiro: Record, 1997.

Trechos críticos a respeito de **São Bernardo**

Voltou-me ao espírito o criminoso que em 1924 me havia afastado as inquietações — um tipo vermelho, cabeludo, violento, de mãos duras, sujas da terra como raízes, habituadas a esbofetear caboclos na lavoura. As outras figuras da novela não tinham relevo, perdiam-se a distância, vagas e inconsistentes, mas o sujeito cascudo e grosseiro avultava do alpendre da casa-grande de S. Bernardo.

Graciliano Ramos. **Paulo Honório**. In: Tiago Mito Salla (Org.). **Garranchos — textos inéditos de Graciliano Ramos**. Rio de Janeiro: Record, 2012, p. 271-3 (com adaptações).

Ressentimento é uma categoria do senso comum que nomeia a impossibilidade de se esquecer ou superar um agravo. Impossibilidade ou recusa? Na língua portuguesa, o prefixo “re-” indica o retorno da mágoa, a reiteração de um sentimento.

O ressentido não é alguém incapaz de se esquecer ou de perdoar; é o que não quer se esquecer, ou *quer não se esquecer*, não perdoar, não deixar *barato* o mal que o vitimou.

A respeito da obra **São Bernardo**, o crítico e professor João Luiz Lafetá afirma: “Todo valor se transforma, ilusoriamente, em valor de troca. E toda relação humana se transforma, destruidoramente, numa relação entre coisas, entre possuído e possuidor. Tal é a relação estabelecida entre Paulo Honório e o mundo.”

Maria Rita Kehl. **Ressentimento**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004, p. 11-2 (com adaptações).

Redija um texto dissertativo, apresentando sua opinião a respeito do trecho crítico abaixo.

“Em **São Bernardo**, de Graciliano Ramos, quem se vinga não é o ressentido: é aquela que foi objeto do ressentimento. Quem se vinga é Madalena; seu suicídio discreto faz explodir o ressentimento que já estava latente em Paulo Honório.”

Maria Rita Kehl. **O ressentimento na literatura**. In: **Ressentimento**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004, p. 173 (com adaptações).

Em seu texto, mencione, de forma sucinta, ações do romance **São Bernardo** que evidenciem seu ponto de vista. **Você pode utilizar trechos dos fragmentos apresentados acima**. Se assim proceder, não se esqueça de empregar as aspas.